



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 5



3º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 24 de janeiro de 2021

“Converti-vos e crede no Evangelho!” (Mc 1,15)

1. REFRAÃO MEDITATIVO

Aquele que vos chamou, /
Aquele que vos chamou / é
fiel, é fiel! / Fiel é aquele que
vos chamou!

2. ENTRADA

É um prazer, Senhor, /
Teu nome proclamar. / Cantando
tua paz, / em tua casa entrar.
/ É um prazer, Senhor, nos
irmanar!

1. Nossos lábios te aclamam, /
caminhamos na alegria! / Tua
lei recordamos, / meditando-a
noite e dia.

2. Toda terra te adore, / pois
tu és nossa verdade! / Na as-
sembleia revelas / a beleza da
unidade!

3. Somos, sim, teu rebanho. /
Novo povo teus eleitos! / Nos
convidas na vida a saciar-nos
dos teus feitos!

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes ao mun-
do para nos salvar, / tende
piedade de nós.

**Kyrie! Kyrie! Kyrie, eleison! /
Kyrie! Kyrie! Kyrie, eleison!**

2. Ó Cristo, que continuais a nos
visitar, / tende piedade de nós!
**Christe! Christe! Christe, elei-
son! / Christe! Christe! Christe,
eleison!**

3. Senhor, que vireis um dia
para nos julgar, / tende piedade
de nós.

**Kyrie! Kyrie! Kyrie, eleison! /
Kyrie! Kyrie! Kyrie, eleison!**

4. GLÓRIA

**Glória! Glória! / Anjos no céu /
cantam todos seu amor! / E na
terra, homens de paz: / “Deus
merece o louvor!”**

1. Deus e Pai, nós vos louvamos,
/ adoramos, bendizemos, /
damos glória ao vosso nome,
/ Vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo,
/ Unigênito do Pai. / Vós, de
Deus, Cordeiro Santo, / nossas
culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, /
como nosso intercessor, / acol-
hei nossos pedidos, / atendei
nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, /
o Altíssimo, o Senhor, / com o
Espírito Divino, / de Deus Pai
no esplendor.

ORAÇÃO DA COLETA

Deus eterno e todo-poderoso,
dirigi a nossa vida segundo
o vosso amor, para que pos-
samos, em nome do vosso
Filho, frutificar em boas obras.
PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Jn 3,1-5.10

Leitura da Profecia de Jonas

A palavra do Senhor foi diri-
gida a Jonas, pela segunda vez:

“Levanta-te e põe-te a caminho
da grande cidade de Ninive e
anuncia-lhe a mensagem que
eu te vou confiar”. Jonas pôs-se
a caminho de Ninive, conforme
a ordem do Senhor. Ora, Ninive
era uma cidade muito grande;
eram necessários três dias para
ser atravessada. Jonas entrou
na cidade, percorrendo o ca-
minho de um dia; pregava ao
povo, dizendo: “Ainda quarenta
dias, e Ninive será destruída”.

Os ninivitas acreditaram em
Deus; aceitaram fazer jejum, e
vestiram sacos, desde o supe-
rior ao inferior. Vendo Deus as
suas obras de conversão e que
os ninivitas se afastavam do
mau caminho, compadeceu-
se e suspendeu o mal que
tinha ameaçado fazer-lhes, e
não o fez.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 24(25)

**Mostrai-me, ó Senhor, vossos
caminhos, / vossa verdade me
orienta e me conduza!**

1. Mostrai-me, ó Senhor, os
vossos caminhos, / e fazei-me
conhecer a vossa estrada! /
Vossa verdade me orienta e me
conduza, / porque sois o Deus
da minha salvação.

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!

Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, / vossa verdade me oriente e me conduza!

3. O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

7. SEGUNDA LEITURA

1Cor 7,29-31

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Eu digo, irmãos: o tempo está abreviado. Então que, doravante, os que têm mulher vivam como se não tivessem mulher; e os que choram, como se não chorassem, e os que estão alegres, como se não estivessem alegres; e os que fazem compras, como se não possuíssem coisa alguma; e os que usam do mundo, como se dele não estivessem gozando. Pois a figura deste mundo passa.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

1. Fala, Senhor, que te escuta teu servo.
2. Tu tens palavras de vida eterna.

9. EVANGELHO

Mc 1,14-20

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Depois que João Batista foi

preso, Jesus foi para Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: "O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!"

E, passando à beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. Jesus lhes disse: "Segui-me e eu farei de vós pescadores de homens". E eles, deixando imediatamente as redes, seguiram a Jesus. Caminhando mais um pouco, viu também Tiago e João, filhos de Zebedeu. Estavam na barca, consertando as redes; e logo os chamou. Eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os empregados, e partiram, seguindo Jesus.

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos / da construção do mundo novo com Deus, / que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, acolhei com bondade as oferendas que vos apresentamos para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-A

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade.

Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos.

Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por essa razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (*dizendo*) com toda a Igreja a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor! (bis)

1. Senhor Deus do Universo, o céu e a terra proclamam vossa glória, hosana nas alturas!

2. Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, vós sois santo

e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.
T.: O vosso Filho permaneça entre nós!

Pr.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Pr.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o Mistério da Fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes

entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja (que está em (N.)). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa (N.) e o nosso Bispo (N.) e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

T.: Confirmai na caridade o vosso povo!

Pr.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pr.: Concedei-nos ainda, no fim

da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade! / Tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade! / Tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dá-nos a vossa paz! / Dá-nos a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

1. Caminhando Jesus junto ao mar, / avistou dois irmãos a pescar: / um André, outro Pedro ou Simão, / pescadores de profissão. / Um convite os faz parar / e se vão a seguir Jesus. / Para trás ficou lar e o mar, / ofuscados por nova Luz. / Quem quiser me acompanhar, / ao deixar tudo há de achar. / Pedro achou no Amor de Deus / novamente o calor dos seus. **Ao passar Jesus, / dá prazer seguir. / Pois a sua cruz é um ressurgir (bis).**

2. Uma voz eu ouvi me chamar / ecoando no meu coração: / "Grande a messe, não há pra

ceifar / operários em profusão".
/ Um convite me fez parar / e
me pus a seguir Jesus. / Para
trás eu deixei meu lar, / fasci-
nado por nova Luz. / Quem qui-
ser me acompanhar, / ao deixar
tudo há de achar. / Encontrei no
amor de Deus / novamente o
calor dos meus.

**Ao passar Jesus, / dá prazer
seguir. / Pois a sua cruz é um
ressurgir (bis).**

15. COMUNHÃO II

1. Deixa tua rede aí. / Deixa
e vem pra me seguir. / Trava
o leme e colhe o pano / que
existe um outro mar sem fim.

**Seguir Jesus agora é o meu
querer. / Andando sempre com
o meu irmão. / Quem deixa
tudo pela estrada, / não perde
nada e ganha a salvação. / Vou
com Jesus e deixo até meu lar.
/ Vou navegar na multidão sem
Deus. / : E a rede agora é meu
amor. / Por onde eu for, eu vou
pescar pros céus. / :**

2. Ouve e segue a minha voz, /
juntos estaremos nós. / Eu sou
quem decide o rumo. / Navega
rumo em direção do sol.

3. Quando o vento sul se erguer,
/ e teu ânimo abater, / lembra
que te espera em frente / um
mar de gente pra lhe conhecer.

PÓS COMUNHÃO

Concedei-nos, Deus todo-

-poderoso, que, tendo recebido
a graça de uma nova vida, sem-
pre nos gloriemos dos vossos
dons. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

Chegou a hora de voltar pra
casa. / O Senhor vai nos acom-
panhar. / **Vamos viver o Evan-
gelho, com alegria, vamos
semear (bis).**

2. Nossa missão é aprender
com Cristo, / seus manda-
mentos vivenciar. / : **Para viver
uma vida nova, / precisamos
aprender amar (bis).**

3. No fim da missa começa a
missão. / Deus nos envia pra
evangelizar. / : **Vamos, irmãos,
vamos todos juntos, a Boa
Nova testemunhar (bis).**

PARTICIPE DOS GRUPOS DE REFLEXÃO



APROFUNDANDO a palavra

A Liturgia da Palavra nos convida a
Acolher a pregação de Jesus, reco-
nhecendo que o tempo da graça se cum-
priu e que o Reino de Deus está próximo.
Além disso, Jesus nos exorta à conversão
e à fé no Evangelho, que, para Marcos,
consistem mudar de vida e seguir Jesus,
como os primeiros discípulos.

A primeira leitura nos apresenta a pre-
gação de Jonas e a conversão dos ninivi-
tas. Após o exílio, o povo se fechou num
nacionalismo exagerado e exclusivista
(cf. Esd 4, 1-3; Ne 13,3). Neste contexto,
surge o livro de Jonas que, numa pers-
pectiva universal de salvação, deixa claro
que a única condição para pertencer ao
povo de Deus é crer em Deus (cf. Jo 1,5).
Hoje, pelo Batismo, fazemos parte deste
povo e, por isso mesmo, não podemos
ficar indiferentes ao Evangelho de Deus.

A exemplo dos ninivitas, somos cha-
mados a acolher a pregação de Jesus
que nos enche de alegria ao ouvirmos
que o tempo se cumpriu e o Reino de
Deus está próximo. Sim, o tempo da
graça, esperado pelo povo, o tempo
da esperança messiânica se cumpriu
plenamente em Jesus, cujas palavras
e gestos sinalizam a presença do Reino
de Deus e seu senhorio. Só em seguida
é que Jesus nos exorta a converter e crer
do Evangelho.

Deste modo, conversão e fé são as
duas primeiras exigências para o disci-
pulado de Jesus. Como discípulos somos
convidados a viver sob o senhorio de
Jesus, assumindo o seu seguimento,
como fizeram os primeiros discípulos,
que deixaram tudo e o seguiram (cf. Mc
1,16-20). Isso implica numa mudança
radical de vida e na adesão ao caminho
que Jesus assumiu, ou seja, o caminho
do servo do Senhor: caminho de humi-
dade, obediência, serviço e de entrega
da própria vida.

Portanto, para seguir Jesus no ca-
minho dele, exigem-se conversão e fé.
Nesta perspectiva somos convidados a
desapegar dos interesses deste mundo,
que é passageiro (cf. 2ª leitura); e aderir à
vida de Jesus pela fé e pela participação
no seu Reino de Justiça e paz.

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

25/1: At 22,3-16 ou At 9,1-12; Sl 116(117),1-2 (R/. Mc 16,15); Mc 16,15-18; **26/1:** 2Tm 1,1-8 ou Tt 1,1-5; Sl 95(96),1-2a.2b-3.7-8a.10 (R/. 3); Lc 10,1-9; **27/1:** Hb 10,11-18; Sl 109(110),1.2.3.4 (R. 4bc); Mc 4,1-20; **28/1:** Hb 10,19-25; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R/. cf. 6); Mc 4,21-25; **29/1:** Hb 10,32-39; Sl 36(37); 3-4.5-6.23-24.39-40 (R/. 39a); Mc 4,35-41; **30/1:** Hb 11,1-2.8-19; Lc 1,69-70.71-72.73-75 (R/. cf. 68); Mc 4,35-41.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br